



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
IURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 19 DE JULHO DE 1958

Os males que cercam a Juventude e o Escutismo Católico

A Juventude dos nossos tempos, e sobretudo a Juventude escolar, encontra-se num estado tristemente lamentável. As escolas da maldade multiplicam-se dia a dia. Os meios de corrupção, dos quais muitos podiam e deviam ser de formação, vão seduzindo cada vez mais os nossos jovens, cuja beleza, dizia Janet, deve estar no amor apaixonado das coisas grandes e no desprezo do vício. As más leituras, os maus jornais, os maus romances, que parecem escritos «por doentes e para doentes», enchem a cabeça da Juventude sonhadora, de imagens fantásticas, indecentes, incendiárias; o seu fim, escreveu alguém, é transformar campos floridos, jardins mimosos, em lamaçais infectantes.

O mau teatro e o mau cinema enlameiam o coração da gente nova, dão-lhe uma ideia errada da vida, enchem-lhe a alma de quimeras, atiram-na para o vício, enfraquecem-lhe profundamente o carácter, e tantas e tantas vezes—que horrível!—ensinam-lhe o caminho do crime.

A rádio, por vezes, também deixa muito a desejar, espargindo amoralismos elegantes, doentios.

A televisão, nem sempre é o que deveria ser, mostrando cenas cavernosas, de mau gosto, cheias de veneno para a alma da Juventude. Algumas praias são, do mesmo modo, locais cancerosos para toda a gente, mas ainda mais para a mocidade; aí as almas sentem-se atacadas pelas forças infernais, diabólicas.

As tabernas são outro sítio, onde os jovens arruinam a saúde do corpo e da alma. Quase todas são lugares anti-higiénicos, onde se esgotam as bolsas, cujo dinheiro se gasta em bebedeiras e em tabaco. Alguns fazem da taberna a sua habitação ordinária; quem quiser procurá-los, tem de ir às tabernas, onde se encontram, cambaleantes, a comer, beber ou jogar. Que feio é isto, caros meus! Que há-de ser dum jovem assim? E' preciso mudar de caminho, a juventude, diz Paulo Caudel, não se fez para o prazer, mas para o heroísmo.

Eu, porém, não encontro meio mais eficaz, para renovar e salvar a sociedade juvenil, do que a Acção Católica, e dentro desta, o Escutismo Católico. Com efeito, só a obra fundada pelo imortal General inglês, Baden Powell, e introduzida, em boa hora, na Pátria lusitana pelo Senhor D. Manuel Vieira de Matos, poderá salvar a nossa Juventude de tantos males dos tempos hodiernos.

O fim do Escutismo é pôr termo à expressão de sabor tão derrotista: *não há homens*, «dando à sociedade homens sãos, homens instruídos, homens educados, homens virtuosos, completos, perfeitos».

«E' uma obra confessional, designadamente católica, que se propõe a cooperar generosamente, com a Igreja, com a Escola e com o Estado, para a formação do bom católico e do bom cidadão».

Primeiramente o Escutismo tem em vista a saúde corporal da criança ou do jovem e o seu desenvolvimento normal, aproveitando e aperfeiçoando tudo o que é natural. Depois, subindo gradualmente, atinge-lhe a vontade, tornando-a forte, enérgica, dum só querer, para que, propostas uma vez as verdades de fé, sejam abraçadas com convicção, e para que, com toda a coragem, o homem escuta fuja do mal como o maior perigo para a sua alma e para o bom cumprimento do seu dever.

O Escutismo, cujo lema é *in corpore sano mens sana*, cuida muito do corpo, mas muito especial da alma. Tem como lei a própria lei natural, apresentada de uma forma positiva: o escuta é leal, o escuta é obediente, delicado... Uma coisa admirável é a ordem que reina nos actos e elementos do Escutismo. Só por isso vale a pena ser escuteiro. Que encanto aquele espírito de camaradagem, os jogos, os divertimentos!

Ouçamos, para terminar, a voz autorizada de Pio XII, o grande amigo da Juventude, quando um dia falou a um grupo de escuteiros católicos: «O escutismo desperta no jovem e põe em acção tudo o que é naturalmente bom, nobre, sadio: simplicidade da vida, amor da natureza e da Pátria, sentimento de honra, auto-disciplina, obediência, dedicação no serviço dos outros, um espírito de fraternidade e de gentileza cavalheiresca... Se vos formardes neste espírito (espírito de fé), tornar-vos-eis homens, sobre os quais a Igreja e a Pátria poderão edificar com segurança».

Rapazes fazei-vos escuteiros, vivei o ideal escutista, porque assim salvar-vos-eis a vós mesmos, salvareis a Pátria e tornareis maior Portugal. A vida inteira dum homem, escreveu Mons. Baurard, depende de 2 ou 3 «sim» e de 2 ou 3 «não» pronunciados dos 16 aos 20 anos.

J. J. C. A.

ANTOLOGIA

VALIDADE DOS PRINCÍPIOS

«A ordem, a tranquilidade pública, o decoro da vida política, com excepção dos períodos electorais, o prestígio conquistado, o progresso geral, o fortalecimento da coesão nacional aqui e no Ultramar, aceitamos que com outras pessoas se pudessem conseguir: com outros princípios não».

SALAZAR, em 30 de Junho de 1958.

A CRIANÇA E O VALOR DA SUA EDUCAÇÃO

Por *Manuel Luís Lomba*

O problema da educação nacional, por muito tempo esquecido e desprezado pelos poderes públicos, logrou a atenção das mais altas individualidades científicas, por forma a permitir que cada um dos valores das suas incógnitas entrasse exacta e proficilmente na fórmula destinada a representá-lo em toda a sua complexidade.

O resultado dos estudos de pedagogia e de pedagogia, a que se têm dedicado as notabilidades científicas de Portugal, permitiu a elaboração de um método contínuo e uniforme de educação e ensino, que, compreendido inteira e completamente pelos responsáveis da sua execução, virá a transformar radicalmente a nossa enfraquecida raça que tanto se tem divergido das suas antigas características.

E aqui é onde nós queremos chegar. Careremos incutir a muitos dos nossos leitores a noção de que o aperfeiçoamento integral das faculdades físicas, intelectuais e morais da criança não é só útil para o seu triúmfalo na vida social ou profissional, mas utilíssimo e de um valor para nós quase incognoscível, para a regeneração da Raça que o génio de Camões eternamente assinalou nos «Lusiadas».

Dia a dia a nossa acentuada individualidade de outra vai sumindo-se num profundo caos, porque inconsciente e apressadamente caminhamos para ele. Porém nunca é tarde para opormo-nos a tão fatídico descalabro social que nos afastou e nos procura afastar do que fomos e podemos ser.

A educação inteligente e paciente da criança é o único dique que poderá resistir à torrente de uma geração mental e fisicamente transformada. Aqui mesmo podemos aplicar muito do «pensamento central» de Sócrates, que, com o seu método didático só desejava desenvolver a razão humana para fazer o homem sábio; pela sabedoria fazê-lo morigerado e virtuoso; e pela virtude, que pouco difere da sabedoria, torná-lo feliz.

Mas não basta educar e ensinar, num sentido lato. Para a sua educação inteligente e paciente é preciso que os educadores tenham algo de intuição psicológica insistam, sobretudo, na formação do carácter dos seus pupilos, enquanto convenientemente se lhes desenvolve o organismo, para depois iniciá-los na cultura intelectual.

E' preciso que os educadores estudem bem as causas de depressão, as taras, as disposições e as tendências de cada um. Enfim, um estudo patológico para se lhes adequar o remédio, porque, há chagas aparentemente iguais, mas de origens diversas que exigem diferente terapêutica.

Victor Hugo disse que os homens, por via de regra, são o que foram em crianças. E realmente, na generalidade os homens de hoje são as crianças de ontem. Se os de hoje não são bons, é porque também as crianças de que se fizeram não prestam.

Isto só bastava para podermos compreender a necessidade de uma educação metódica.

Para termos homens exemplares, correctos e vigorosos, é necessário, como já aludimos, preparar as crianças sob o ponto de vista físico, moral e religioso, dando-lhe novos moldes à alma, incutindo-lhes as mais rudimentares noções do bem e do amor ao próximo. E quando se tiver conseguido algum resultado positivo, então é que se devem preocupar com a sua aquisição dos conhecimentos heterogêneos, adequando-os gradual e progressivamente ao desenvolvimento das suas faculdades somáticas.

No período em que a razão estiver mais dilatada, relativamente falando, os educadores não devem limitar-se a sugerir-lhe apenas as noções do bem e do amor ao próximo; mas devem ensinar-lhes a conhecerem-se a si mesmas—o conhecimento mais difícil—como seres racionais, morais e religiosos.

Os preceptores conscienciosos devem compreender que todas as potências psicológicas e morais das crianças devem ser temperadas brandamente, nunca usando da violência, porque pode causar nelas uma reacção em tudo prejudicial. Antigamente os lacedemónios ministravam tão rígida educação às crianças, que estas em vez de formarem o seu carácter, tornaram-se verdadeiros bárbaros, infractores até da lei natural, ou então autómatos.

O objectivo destas nossas considerações, sugeridas pelos nossos sentimentos de pedófilo, é triplice.

Queremos primeiramente contribuir para a atenuação do insensato rigor que em casa, e muitas vezes nas escolas, entorpece as primeiras sações do Homem.

Seguidamente queremos combater os processos dos pedagogos aferrados a tradicionais preconceitos que, nos internatos completa a obra da depressão física e intelectual dos seus educandos, já muitas vezes iniciada inconscientemente no lar doméstico, e até no ensino primário.

Finalmente, trabalhamos para que a Juventude Portuguesa seja cada vez mais sadia e nobre, e para que a semelhança da «phoenix» ressurgam do pó dos séculos os inúmeros heróis «do peito ilustre Lusitano». E, a propósito, uma reminiscência de Vigny: Uma grande vida é um pensamento da mocidade, realizado na idade madura».

Em Portugal, como de início advertimos, graças à acção do Estado Novo, a educação nacional tem progredido admiravelmente, e as perspectivas são as mais lisonjeiras.

Faria, 10 de Julho de 1958.

LAR DE S. JOSÉ

No próximo ano escolar, Barcelos vai inaugurar mais um grande melhoramento educativo, com o título que nos serve de epigrafe.

São seus directores os nossos respeitáveis amigos, Srs. Padre Abel Gomes da Costa e Dr. José Rodrigues Fernandes, distintos Professores. Para os nossos prezados leitores fazerem uma ideia do que val ser esse Instituto, transcrevemos a circular que segue:

Vai abrir, este ano, na linda Quinta do Rio da cidade de Barcelos, o Lar de S. José, para formação integral de rapazes. A Obra estabelece-se sob a Benção do Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz e o aplauso das Ex.ºs Autoridades. Abrangerá Internato, Semi-Internato e Salas de Estudo, para alunos do ensino primário, liceal e técnico.

E' preocupação comum daqueles que têm responsabilidades, defender a juventude inexperiente de tantos perigos que a seduzem, e abrir-lhe clareiras luminosas para um futuro honroso. O mundo de amanhã será em linha recta aquilo que for a Juventude de hoje. E a Juventude é, como se sabe, um produto da Educação.

Importa, pois, dar aos rapazes que estudam o conhecimento das verdadeiras doutrinas, o entusiasmo dos grandes ideais, a prática de todas as virtudes. A fim de alcançar estes resultados, impõe-se, como estritamente necessário, oferecer-lhes condições favoráveis, preservativas e estimulantes, para a sua actividade intelectual e moral. Eis o objectivo do Internato, que estamos certos de ser atingido, considerando a experiência e o trabalho dos Dirigentes, os cuidados das Religiosas que o vão servir e as instalações luxuosas e totalmente modernas da Casa, tão bem situada no coração da cidade mas fora dos ruídos barulhentos que incomodam. O Internato quer chamar-se LAR. O aluno há-de sentir-se rodeado de todos os carinhos da família, não sentindo em nada a ausência dela.

Ministrar, com amor, uma esmerada educação moral, religiosa e cívica, que dê tranquilidade aos Pais sobre o futuro dos seus filhos, será a preocupação dominante do Lar de S. José.

Criar um ambiente de estudo, no sossego do local, na disciplina da Casa, e mais ainda com a assistência de professores de didáctica nas Salas de Estudo, os quais têm a seu cargo vigiar e dirigir os trabalhos escolares, será uma vantagem inigualável do Internato.

A Direcção cuidará de todas as necessidades dos seus alunos, desde a matrícula até à conclusão do Curso, não havendo necessidade de deslocação dos encarregados.

Prestar-se-á uma assistência médica, assídua e eficiente e uma alimentação abundante e bem preparada.

O preçário é o mais baixo dos estabelecimentos congêneros do país.

Enfim, julgamos que esta Obra muito vai fomentar a melhor preparação da Juventude estudiosa para as lides da vida. Sentimos já o peso das responsabilidades mas confiamos no seu futuro, porque esperamos a colaboração de todos quantos se preocupam com os graves problemas educacionais.

Nesse número sabemos estar V. Ex.ª. Rogamos então, o especial favor de dar a conhecer e aconselhar o Lar de S. José.

P.º Abel Gomes da Costa
Dr. José Rodrigues Fernandes

Exposição de Pintura

Tendo como inspiradores os Srs. Dr. Aires Duarte e Décio Nunes, realizou-se, no passado sábado, a inauguração de uma interessante exposição de trabalhos do jovem e habil pintor Jerónimo Fernandes.

O «Joca-Bar», recinto da exposição, encontrava-se completamente cheio, com pessoas mais representativas de Barcelos que acorreram a admirar os excelentes quadros expostos.

«O Barcelense» agradece a gentileza do convite aos ilustres inspiradores desta exposição e deseja, ao inteligente pintor Jerónimo Fernandes, a continuação do exito alcançado pela referida exposição.

EM JULHO

Como em Janeiro justiga o frio
Envolto com as chuvas p'los telhados.
Em Julho! Meu Deus! Que desvario...
O inverno e o verão andam trocados.

No espaço e no tempo desorientados;
Perdeu, o inverno, as datas do estio,
Não sabe, o verão, os meses destinados
Ao inverno pardacento, duro e frio

Ambos doentes! Os dois apavora-los!
Com o que vai pelo mundo de pecados;
De desacôrdo, de angustias, de incerteza:

Reflete o tempo a estranha desarmonia
Vista ao longe e ao perto, em cada dia;
Corre mal o tempo? Não haja estranheza.

Granja de S. José—Julho de 1958

Fr. Bonifácio Figueira—O. H.

DE MULHER PARA MULHER

"CARTAS SEM RUMO"

PRESENTE!

Querida Amiga:

Como não podia deixar de ser, juntei a minha voz à tua, e com a de todas as outras mulheres que, como nós, pensam, sentem e são gratas (e é a gratidão uma das mais belas manifestações da alma humana) cumprimos o nosso dever.

Com a ordem e a disciplina do povo português, claramente ficou demonstrado, o desejo firme e consciente que Portugal seja eternamente o nosso Portugal.

Apontou-se bem nitidamente o profundo abismo entre a voz calma, mas forte, de Salazar e a linguagem sem beleza nem elevação dos que nos queriam levar novamente à desordem e à indisciplina.

Quando um dia se fechar o livro da vida (que Deus permita seja bem tarde) do grande HOMEM que é Salazar, em cada uma das suas páginas, os vindouros encontrarão uma das mais belas lições da História da nossa Pátria.

Vencemos, graças a Deus!

Conta sempre com a

BENA

Lisboa - Junho de 1958.

Notas finais das alunas de 2.º Ano do Externato «Alcaides de Saria»

Nome	Valores
Célia Carmen da Costa Quinta	16
Céu Maria da Fonseca Neiva de Oliveira	14
Ema Eduarda de Azevedo Lavado	14
Manuela Hermínia Guimarães Faria	15
Maria Arminda Pereira de Carvalho	12
Maria Emília da Cunha Vilas Boas	11
Maria de Fátima Seguro Dinis Pontes	12
Maria Filomena Albuquerque Oliveira da Quinta	12
Maria Helena Torres Fernandes	11
Maria José Gomes	16
Maria Júlia Ferreira de Araújo	16
Maria Madalena da Silva Carvalho	11
Maria Manuela Machado da Silva	11
Maria Manuela Pires Guedes da Encarnação	12
Maria Manuela Ribeiro da Silva	15
Maria Teresa de Sá Carneiro Figueiredo Machado	11
Maria Balbina Carvalho Lopes	15

—No 5.º Ano, foram dispensadas as alunas seguintes:

Secção de Letras

Lucinda Elizabete Machado de Almeida

Secção de Ciências

Maria José de Vasconcelos Soucasaux e Lucinda Elizabete Machado de Almeida.

N. R. — «O Barcelense» felicita as inteligentes Estudantes, seus Pais e ilustres Professores.

CORPORATIVISMO OU...RETROCESSO

Encerrado o período legal da campanha eleitoral para a eleição do Presidente da República Unitária e Corporativa, que em hora abençoada deu a vitória constitucional ao Sr. Almirante Américo Tomás, recentemente proclamado Presidente-eleito pelo Supremo Tribunal de Justiça, cremos ter chegado a oportunidade de fazer o ponto com vista a prosseguir a marcha ascensional do ideal do regime e a emendar a mão onde fôr mister.

As declarações do Sr. Ministro das Corporações aos representantes da Imprensa Estrangeira acreditada em Lisboa, apontando para a institucionalização integral do regime capaz de proporcionar «a Organização Corporativa intervenção mais directa na vida política» deixa-nos surpreender a clara intenção do Governo, aliás assente em afirmações no mesmo período feitas pelo Presidente do Conselho, de que o imobilismo e a apatia fizeram o seu tempo e não tem quartel no futuro da Nação.

Para tanto não pode o País viver sómente sob o signo do económico. «Em qualquer caso—disse-o expressamente o Dr. Veiga de Macedo, então—a Organização Corporativa não poderá, entretanto, cristalizar na estrutura e nos métodos, antes terá de adaptar-se, com espírito realista, à evolução da vida social. Assim a instituição das corporações económicas, seguida da formação das de natureza moral ou cultural, não prejudicará sucessivos e ulteriores reajustamentos do sistema sempre que necessários». Estas palavras são a síntese sensível e necessária de que havemos de partir para que a vida política portuguesa se reestruture para além do que até agora foi possível. Os trâmites até aqui seguidos estão certos nas suas traves mestras; resta, é certo, libertá-los de eventuais enquistamentos, aplainá-los de lascas e achegas inúteis, desemperrá-los, implantá-los nos luga-

res precisos das paredes do grande edificio pátrio. Pequenos erros e grandes desvios não farão desabar—não fizeram—até ao presente, desmoronar o edificio que Salazar e os seus colaboradores sinceros amorosamente ergueram. Agora que todos a uma terço de aplicar-se a fundo para que a cúpula fique definitiva e seguramente montada, o mais leve fraquejar de impulso individual e de equipa pode esboar sacrifícios e esperanças, irremediavelmente.

A era do económico com os êxitos do Plano Marshall, na Europa, desde 1957 está em pleno rendimento, e foi mais depressa do que se imaginava. Vivemos nesta Europa Nova o espírito do social e é este que tudo determina. De precursores em 1933 corremos agora o risco de ficar ultrapassados em 1958, neste aspecto que é a alma do Corporativismo Português.

A este propósito já depois que o Dr. Veiga de Macedo se manifestou sobre a maior intervenção da organização corporativa na vida política, o «República» em artigo do Dr. António José Saraiva sobre «O Corporativismo» acusava o toque e mostrava onde lhes doía; as «Novidades» em editorial, aproveitando a deixa, escrevia: «a vitória sobre o comunismo não é possível sem a supressão, metódica mas inflexível, de tudo o que lhe sirva de pretexto verdadeiro para as suas campanhas. Já muito se tem feito no nosso País em salários, horários de trabalho, previdência, habitação, etc., mas estão ainda à vista chagas sociais, em casos de miséria, em insuficiência de salários e de cooperação técnica especialmente nos campos em assistência às famílias numerosas e até normais, cuja sanação convém não ser demorada dentro do tempo que normalmente levam reformas económico-sociais deste vulto. O momento parece decisivo. Até para as coisas que ainda se não possam fazer, convém criar, a começar sem demora, condicionalismo que as torne possíveis».

Mas nem só estes dois jornais de mentalidade e orientação di-

PEREGRINAÇÃO AO MONTE DO FACHO

Como noticiamos, realizou-se, no dia 6 do corrente mês, a tradicional peregrinação à Montanha do Facho.

No dia anterior, sábado, organizou-se uma imponente procissão de velas que saiu da Igreja Paroquial de Oliveira para a Capela da Casa de Azevedo, na Lama. O andar ricamente decorado era acompanhado pelos párocos das freguesias vizinhas e por milhares de pessoas que entoavam cânticos religiosos.

No dia seguinte, domingo, efectuou-se a peregrinação.

O romper da aurora foi anunciado pelo estralejar de dezenas de foguetes que lembraram aos povos circunvizinhos a necessidade de se apromptarem para acompanhar a Virgem peregrina até à Histórica Montanha.

Sob um sol abrazador, saiu, da capela da Casa de Azevedo, a peregrinação, presidida pelo Reverendíssimo Senhor Padre Rodrigo Alves Novais, digno Arcipreste do nosso concelho.

Os caminhos e lugares encontravam-se feéricamente ornamentados com arcos e tapetes feitos por devotos da Mãe do Céu, gente humilde do campo que agradeciam, assim, a cura dos seus males, as benções recebidas.

Encorporaram-se nesta manifestação de Fé dezenas de Confrarias com seus estandartes, membros da Cruzada Eucarística e Irmãs de Maria de freguesias vizinhas e devotos da Senhora do Facho.

No trajecto os milhares de pessoas que acompanhavam a Virgem peregrina cantavam hinos religiosos e alegorias à Virgem. Chegou-se à Montanha onde foi rezada a santa missa pelo Rev.º Senhor Padre Benjamim Ferreira de Sousa, grande impulsor e devoto da Virgem Nossa Senhora do Facho.

De tarde e com a presença de milhares de fieis o Rev.º Padre Francisco Linhares pronunciou um brilhante Sermão, que disertou sobre um lindo tema, arrebatando as pessoas que enchiam o terreiro junto à Capela e ao Cruzeiro dos Centenários.

Quando o sol já estava a querer esconder-se no horizonte os fieis começaram a debandar, com saudades daquele lugar de penitencia e dumas belezas panorâmicas dignas de realce.

«O BARCELENSE» agradece ao Senhor Padre Benjamim Ferreira de Sousa o convite que lhe fez e mais uma vez pede à Ex.ª Camara a construção de uma estrada para aquele local tão aprazível.

vergente se manifestam, como é hábito e em moldes de cada um, iconoclasta ou construtivamente. Ainda «A Voz» em colaboração de J. Pais de Villasboas sob a epígrafe «De doutores para...» insiste na falta de propaganda doutrinária, de acção esclarecedora, não de doutores para doutores, mas de doutores para analfabetos (e neste caso muito pode a pequena e média Imprensa). «Sem tal trabalho—acentua—, só perdas de tempo se conseguem e as nossas perdas são ganho para o lado de lá».

Também o «Diário da Manhã» em artigo do Dr. Gustavo de Almeida, «Quem ficará com a Juventude?», assinala o que nos por tantas vezes temos apontado e será, porventura, a hora antes da 25.ª, já que o desenvolvimento económico indispensável, só por si, não basta: «Decorridos os primeiros anos, os primeiros entusiasmos e as grandes reformas de Salazar, a vida caiu numa monotonia insípida, entregue a uns tantos senhores que mandam nisto sem chamarem ninguém. A vida de equipa nunca ninguém a praticou desde os Ministérios até cá abaixo». «Não há distribuição de responsabilidades, nem distribuição inteligente de iniciativas e trabalho».

Frente a este estado de coisas, no referente à organização corporativa, há que alinhar em frentes compactas à voz de um Chefe sincero e dinâmico que será também um reformador. Senão... M. C.

EXAMES

Terminaram as provas escritas dos diversos ciclos. Este ano, como nos anos transactos, os alunos do Colégio D. António Barroso (sexo masculino) souberam honrar, não só o externato e os seus Professores mas também Barcelos porque conseguiram arrancar quatro dispensas na secção de letras e 8 na secção de ciências, isto no 5.º ano.

No 2.º ano, este Colégio obteve 10 dispensas as quais mostram a excelente preparação que os alunos tiveram.

Portanto, rendemos a nossa homenagem aos ilustres Directores, Ex.ªs Professores e aos simpáticos e inteligentes Estudantes do Externato D. António Barroso.

Os alunos dispensados das provas orais, são:

2.º ANO

Adélio de Araújo Coutinho	14	valores
António Lobarinhas Garrido	14	»
António Maria de Sousa Cunha	14	»
Artur Lemos de Jesus	15	»
Carlos Augusto de Sousa Carvalho	14	»
Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues	14	»
Eurico Manuel de Albuquerque Dias Gomes	16	»
Jorge Augusto Barroso Coutinho	15	»
Jorge Manuel Albuquerque Oliveira da Quinta	14	»
Mário Faria Boaventura	14	»

5.º ANO

Secção de Letras

António da Silva e Sousa	17	valores
Cândido da Silva Maciel	14	»
José Rui Soutelo Torres	14	»
Viriato Lusitano Martins Ferreira	16	»

Secção de Ciências

Alfredo Adelino da Silva Amaral	15	valores
António da Silva e Sousa	17	»
Cândido da Silva Maciel	15	»
Jaime Manuel P. Ferreira	14	»
José Rui Soutelo Torres	15	»
Marcelino Baptista Anjo	15	»
Viriato Lusitano Martins Ferreira	14	»
José Lima Rodrigues	16	»

O MELHOR CAFE é o da CASEZEIRA de BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em

MERCEARIA FINA

DIVERSAS NOTICIAS

Com sua Ex.ª Esposa encontra-se na praia de Leça da Palmeira o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Ex.ª Sr. Brigadeiro de Engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana.

—Acompanhado de sua Ex.ª Família encontra-se a veranejar em Silveiros o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. José d'Alpuim, distinto Advogado em Viana do Castelo.

—Deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos o nosso prezado amigo e ilustre Colaborador, Sr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida. Gratos.

—Com seu estimado Genro esteve nesta cidade o nosso amigo e assinante, Sr. Bazilio da Costa Oliveira, importante Negociante em Evora.

—Também nos deu a honra dos seus cumprimentos, nesta Redacção, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Matilde Chateneuf Mouta de Faria. Agradecemos.

—Encontram-se na praia de Apulia as Famílias das Ex.ªs Sr.ª D. Maria da Glória Brochado Monteiro Pedras e D. Virginia Veloso Barroso e dos nossos amigos Srs. António Tavares Fernandes, José Teixeira, Comandante Frederico Carvalho, Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, José de Araújo Torres, José Pereira da Silva Correia, Antonio Duarte Ferreira Pedras, Antonio Dias Pereira, Nuno Miranda Arantes e Emiliano Santos.

—Acompanhado por sua dedicada Esposa esteve nesta Redacção a apresentar amáveis cumprimentos o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Alfredo de Matos Ferreira, conceituado Negociante do Congo Belga. Agradecemos.

—Encontram-se na Povoia de Varzim as Ex.ªs Famílias dos nossos amigos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Manuel Novaes, Manuel Vieira, Daniel Carvalho, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, António Azevedo Coelho Gonçalves e José Duarte.

—Em goso de merecidas férias encontra-se em Casa de seus Pais, em V. F. S. Martinho, a Sr.ª D. Lidia Meira de Carvalho. —Com três meses de licença,

encontra-se nesta cidade o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Fins, habil industrial nos Açores. Agradecemos os cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.

Água da Bela Vista

Na sua categoria de água hipossalina tem a indicação global destas águas, fundamentalmente águas de lavagem, capazes de eliminarem as substâncias tóxicas que sobrecarregam o organismo.

À venda na

CASA AGUIA

Tel. 8445—BARCELOS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—8—1959, o Sr. Dr. José d'Alpuim Sobrinho (que fez o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30—6—1959, a Sr.ª D. Ilda da Conceição Lazaro de Almeida e o Sr. José António Fernandes, Lisboa; até 30—5—1959, o Sr. Américo de Figueiredo Barros e, até 30—4—59, o Sr. Joaquim Rodrigues e, até 30—3—1959, os Srs. Artur Ferreira Campos e José Vieira de Sá Tomaz.

—Até 30—12—1958, os Srs. Manuel Alves Pinheiro (que fez o favor de pagar com 40\$00), Carlos Augusto de Castro Baptista, Pedro de Matos Peixoto, António Baptista, António Gonçalves Trindade, José Duarte Vale, José Joaquim Gonçalves, Manuel Gonçalves de Carvalho, Firmino Luis da Pena, António Cardoso de Faria, José Brandão Gomes, Emilio Martins Rodrigues, Alvaro Monteiro Mesquita, Henrique Ivars, Félix Joaquim Rodrigues, Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais, Antonio José de Matos, Manuel Joaquim Pimenta, Joaquim Pereira de Carvalho, Armindo do Vale Pimenta, Farmaceutico António de Queiroz, Delfim de Sá Neiva, Manuel Martias de Sá Neiva, Direcção da Casa do Povo de Fragoço, João Francisco de Sá, Adelino Ferreira de Araújo, Direcção da Casa do Povo de Lijó, João Ferreira, Manuel Pereira Braga, Domingos Rodrigues Pi-

Peregrinação Arciprestal à Franqueira EM 10 DE AGOSTO

Avisam-se os interessados de que é amanhã, às 10 horas, que se faz a marcação de lugares, pelo que, a quem convier, se pede compareça na Franqueira a esta hora.

nheiro, José Amorim Magalhães, Domingos Zeferino de Faria Ferreira, Manuel Ascensão da Costa, Professor Miguel da Costa Araujo, Manuel Rodrigues Mano, Manuel Ferreira de Oliveira, António José Longras, Felismino Gonçalves Carvalho, Domingos José Pereira, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Família do saudoso Professor Matias Martins Fernandes, José António dos Santos Cardoso, Família do saudoso Arcipreste Padre José Francisco Rios Novais, Manuel da Graça Pereira e a Família do saudoso Manuel de Oliveira.

—Até 30—9—1958, os Snrs. Padre Manuel Antunes Pereira e José Teixeira; até 30—8—1958, os Snrs. Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, João Gonçalves da Costa e José Patrocínio Cardoso; até 30-7-58, os Snrs. João Pedro de Sousa Baptista e João Candido Ferreira e, até 30—6—1958, os Snrs. José Fernandes Rei, António Dias Gomes, Padre Ernesto Amorim Magalhães, Padre José Carvalho, Antonio Joaquim Fonseca Ferreira, Armando Gomes Costa, Ilidio Alves Querido, João José da Silva Pimenta, João Rodrigues, Candido Cunha, Acácio Costa, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, Alfredo Moreira dos Santos, Aires Augusto da Silva, Hernani Martins da Costa Santos, António Vieira da Silva Fins, José Gomes de Araújo, D. Margarida Portas Meira, Vitorino Barroso de Araújo, Aparicio Gomes Pereira, D. Maria Candida Campos, Manuel de Carvalho, Agostinho Pires da Silva, Simplicio Landolt de Sousa, Adelino Carneiro Magalhães Sobral, José Longras, D. Maria A'vida da Costa Rodrigues, Mário da Silva Freitas, António Gonçalves Rocha, Américo Ribeiro Novo, Emílio Peres, Manuel da Quinta Fernandes, Família do saudoso Manuel Linhares, Francisco José Alves da Silva e Miguel Rodrigues Pereira.

—Até 30—5—1958, o Sr. Américo Gonçalves Freixo e, até 30—3—1958, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz da Costa Carvalho Mariz. —Até 30—12—1957, os Snrs. Capitão Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, Manuel A. Novais, Prof. José Martins Macedo e Silva, Amadeu Pedras e a Família do saudoso José da Graça dos Santos; até 30—6—1957, os Srs. Joaquim Pereira Pinto de Azevedo, Celestino Faria Nascimento e a Família do Sr. Joaquim Correia e, até 30—3—1957, o Sr. Fernando Gomes da Silva.

DO BRASIL
Até 30—12—1958, o Sr. José Pinheiro Alvelos, até 15-6-58, o Sr. José Pereira da Cunha e até 30—12—1957, o Sr. Adolfo da Costa Gomes.

DA AFRICA
Até 30—12—1958, os Snrs. Fernando Alves da Silva e Enfermeiro Manuel da Costa Araujo.

DOS AÇORES
Até 30—9—1958, o Sr. Manuel da Silva Fins.
Agradecemos a todos estes bons amigos a gentileza.

FALTA DE ESPAÇO
Por este motivo, fica diverso original para a semana e, entre ele, o relato da Exposição dos lindos Trabalhos executados pelos alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos e Exames diversos.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, dará este cinema as suas ultimas sessões da temporada, encerrando para reabrir em 14 de Setembro. Fecha com um filme do grande cómico francês *Eddie Constantine*, a tragédia-cômica:

MAS QUE FAMILIA!

A história de uma família que se orgulhava de ter a arte de aliviar as algibeiras do próximo. E reabrirá com outro e com o mesmo actor *«Eu sou um sentimental»*. Para 17 anos.

TEATRO

—Na próxima quarta-feira, 23, às 21,45 horas, teremos no nosso teatro um espectáculo com o 1.^o actor do Brasil, *Procopio Ferreira*, na comédia da sua autoria:

A ARTE DE SER MARIDO

Um retumbante êxito do Teatro Monumental de Lisboa, companhia apresentada por Vasco Morgado, tendo ainda Hamilita Rodrigues, Susana Prado e Artur Semedo. Para maiores de 12 anos.

ANTONIO DA SILVA PIMENTA

Deste nosso prezado amigo, ilustre conterrâneo e inteligente Colaborador, recebemos comunicação de que deixou de ser correspondente, em Barcelos, do Jornal «A Bola», de Lisboa, em virtude dos seus muitos afazeres profissionais.

Ao bom Barcelense, agradecemos as palavras amigas que nos dispensou, e fazemos votos pela sua Saúde e pela prosperidade dos seus negócios.

FESTA DE ANOS

Amanhã, tem a sua Festa Natalicia o nosso preclaro amigo, Sr. Herculano Pereira Ninhalhos, importante Negociante em Matosinhos, motivo porque o felicitamos.

MARGARINA VAQUEIRO GAZCIDLA

Segunda-feira, no Cine-Teatro Gil Vicente, o Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, em colaboração com a Empresa do Gascidla efectuou uma interessante demonstração de cozinhados, durante a qual, parte da assistência, tomou caldos de galinha, de vitela, etc.

No final das demonstrações foi sorteado um jogão Gascidla, sendo contemplada a Sr.^a D.

moradora no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade. Também foram oferecidos, á assistência, diversos livros de propaganda Culinária.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Chorrente, Leopoldina da Costa Vale, de 85 anos.

—Em Palme, Maria Gonçalves de Sá, de 68 anos.

—Em Pereira, Manuel Gomes Ferreira, de 57 anos.

—Em Grimancelos, Manuel de Sousa, de 64 anos.

—Em Vistodos, Maria da Conceição Moreira Barbosa, de 44 anos.

—Em Barqueiros, Secundino de Oliveira, de 71 anos; Tereza Alves da Silva, de 63 anos e Angelina Neves Igreja, de 82 anos.

A's famílias em luto, pesames.

VENDE-SE

Fourgonete-Fordson m/ mixta Informa esta Redacção.

NOVO HOSPITAL

Na passada 4.^a-feira esteve em Barcelos o Sr. Engenheiro Maças Fernandes, ilustre Presidente da Comissão das Construções Hospitares, do Ministério das Obras Públicas, acompanhado por dois engenheiros e um arquitecto, com o fim de ultimarem o projecto do Novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Acompanhados pelo ilustre Provedor da Misericórdia, Sr. Dr. Mário Norton, fizeram estudos no local, junto á Av.^a dos Combatentes da Grande Guerra, onde vai ser construido um grande edificio, com o aproveitamento do actual Asilo.

De novo voltarão técnicos para remover certas dificuldades de pormenor, pois o projecto pode considerar-se já elaborado, tendo sido revisto no local da conferencia havida. Ficou estabelecido que esta grande aspiração iria ser encarada com todo o interesse, e tal o revelava a presença desta Comissão de Técnicos.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço *A Minha Farmácia*.



REFRIGERANTES INVICTA
Qualidade - Higiene
C.A. UNIÃO FABRIL PORTUENSE

Agente em Barcelos
JOSÉ SOUCASAUX
Telef. 8445

Mercearia Sonseca
Avenida dos Combatentes, 47
A casa que V. Ex.^a deve preferir.
Sempre géneros de primeira qualidade.
Sempre os melhores preços.

ALTO-FALANTES
Preferam sempre a **CASA SOUCASAUX**
Telef. 8345
Fotografias = Rádios = Oculos Artigos fotograficos, etc.

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Cavalas—Lulas—Ovas de Sardinha e de Atum—Anchovas—Ameijoas—Mexilhão—Chocos—Polvo—Enguias, Lampreia—Tainha—Sável—Salmão—Lagosta—Camarão—Coelho—Lebre—Perdiz—Pato—Perú—Pombo bravo—Borracho—Paio com ervilhas—Lingua estufada—Caril de Ameijoas—Galinha—Camarão, etc.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

CAFÉZERA de BARCELLOS



CONCESSIONARIO EM BRAGA

António M. dos Reis

Avenida Marechal Gomes da Costa—Telefone, 3034

BRAGA

EM BARCELLOS

GARAGEM PARQUE

Telefone 8418

HORARIO DOS COMBOIOS

A partir do próximo domingo, dia 20, o comboio que desta cidade partia para o Porto às 8,33, fica a partir às 7,30.

Nos domingos

Não se esqueça de comprar *Sonhos e Paralelos* da **PASTELARIA ARANTES**
São uma rica sobremesa.

OBITUARIO

D. Maria Joaquina Coelho
No dia 11, em V. F. S. Martinho, morreu de desastre, por ter caído a um poço, a Sr.^a D. Maria Joaquina Figueiredo Coelho, de 28 anos, Esposa do Sr. Domingos Pereira da Quinta, de Tamel S. Fins e filha da nossa assinante, Sr.^a D. Maria Teresa Figueiredo da Silva, proprietária em V. F. S. Martinho. A falecida deixa 3 filhos. O cadáver foi para o Cemitério do Tamel.

D. Beatriz Neves da Cunha
Contando 49 anos, no sábado, faleceu a Sr.^a D. Beatriz Neves da Cunha, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Cândido Luís da Cunha e Mãe muito querida da Sr.^a D. Maria Fernanda Neves da Cunha Pereira, Esposa do nosso também amigo, Sr. Francisco José Miranda Pereira e da menina Maria do Sameiro Neves da Cunha e dos nossos amigos Snrs. Fernando Luís e Carlos Luís da Cunha.
O funeral realizou-se na manhã

de Domingo do Bairro Dr. Oliveira Salazar para o Cemitério Municipal de Barcelos, com grande acompanhamento.

Joaquim Lázaro

Este nosso prezado amigo e habil Enfermeiro, que tantos Serviços prestou à Humanidade sofredora, no sábado, quando estava a fazer curativos no Hospital, deu-lhe uma síncope, falecendo pouco depois.

Joaquim Lázaro, que contava 74 anos, era um cidadão prestável, motivo porque contava numerosos amigos.

O saudoso finado era Marido da habil Enfermeira, Sr.^a D. Filomena de Jesus Pinto Lázaro; Pai das Snrs.^{as} D. Arménia da Conceição Lázaro e D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida e do nosso também amigo, Sr. José Pinto Lázaro e Sogro do nosso também amigo, Sr. José Arcílio de Sousa Almeida.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte no préstito funebre centenas de pessoas e a Corporação dos Bombeiros de Barcelos.

Avelino António Pereira

Na manhã de sábado, em Abade do Neiva, foi mortalmente atropelado o Sr. Avelino António Pereira, Operário da Fiação de Barcelos e morador no Largo do Benfeito, desta cidade.

O falecido contava 52 anos e era Marido da Sr.^a D. Ana da Costa Ferreira, Pai do Sr. Francisco da Costa Ferreira e Sogro da Sr.^a D. Maria do Sameiro Gomes Lima.

—«O Barcelense», sentindo a morte destas quatro criaturas, envia o seu cartão de pesar às famílias em luto.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. João Fernandes Maria, Industrial na Venezuela e abastado Proprietário em Perrehal, brindou-o com uma linda menina. Parabens.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Serviços Religiosos—Os Escuteiros do VIII Agrupamento de Barcelos tomaram parte no Lausperene efectuado na Igreja Matriz na noite de 28 para 29 de Junho passado, num total de 22 elementos, o que causou boa impressão, dando mostras do cumprimento dos seus deveres religiosos. *Agua da Franqueira*

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu interesse fixe
este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE

BARCELOS, L.^{DA}

LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.^{DA},

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM

JOSÉ ARAUJO GONÇALVES
COM FABRICA DE SERRAÇÃO
RUA ELIAS GARCIA—BARCELOS
TELEFONE 8843

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3500.

Excursão a Lourdes, França

SAIDA NO DIA 18 A 29 DE AGOSTO DE 1958

Quem pertender ir, ainda há alguns lugares de vago. O preço é económico. Falar com o Sr. Joaquim Ferreira da Silva, Abade do Neiva—Barcelos.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER,
NA PRAÇA DE BARCELOS,
comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES-BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones } Praça 8488
Resid. 8475

CASA—ALUGA-SE

Junto ao Senhor dos Afritos, nesta cidade.
Informa esta Redacção.

Engenho de copos

Vende-se em estado de novo.
Fabrico da Graça.
Informa esta Redacção.

MOTO

De 250 c. c. com 22.000 km.
VENDE-SE
Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

Em Abade do Neiva

No lugar da Lage, vende-se um terreno de lavradio e bravio, tendo água de lima e rega.

Tem boas ramadas, dando excelente vinho. Para informações falar nesta Redacção.

CASA E EIRADO

Junto à Estrada Nacional, no lugar da Mota, em Gilmonde, vende-se uma linda casa e um eirado, que mais parece uma quintinha. Informa Carolina de Oliveira Alves, da freguesia de Pereira.

Este prédio põe-se em arrematação no dia 20 do corrente.

EM VILA COVA

Vende-se uma Bouça, com a área de 30 mil metros, na Freguesia de Vila Cova, lugar de Banho, junto à Estrada que vai de Barcelos para Esposende. Quem pretender, pode dirigir-se a Luis António Ferreira, de Vila Cova.

VENDE-SE

Uma vitória, pequena, com 4 lugares, e arreios para um garano. Tudo em bom estado e por preço módico.

Informa: António Gomes da Cunha, do lugar da Areia—Praia da Apúlia.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Direcção-Geral dos Combustíveis
EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis

FAZ SABER QUE:— ANTONIO MARIA DOS REIS requereu licença para instalar um depósito subterrâneo para gasolina, com cerca de 6.000 litros de capacidade e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito na Avenida Dr. Sidónio Pais, n.º 35, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto. Porto, 8 de Julho de 1958.

O engenheiro-chefe da Delegação,

Artur Mesquita



Adquira uma
LAVADORA AUTOMÁTICA FRIGIDAIRE
e faça feriado quando tiver que lavar a roupa!

CONCESSIONARIO EM BRAGA

António M. dos Reis

Avenida Marechal Gomes da Costa—Telefone 3034
BRAGA

EM BARCELOS
GARAGEM PARQUE
Telefone 8413

A FATIMA H LISBOA

Em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro de 1958

Visitando os centros mais importantes de beleza e Turismo do País. Atravessia do Tejo a Cacilhas e volta. Visita ao Jazigo-Túmulo do Santo Padre Cruz Entrada na «Feira Popular», etc.

TUDO INCLUIDO, PREÇO 195\$00

Ver itinerário e tratar:

DROGARIA DA PRAÇA EM BARCELOS e
JOSÉ FARIA EM MANHENTE

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

CASA E EIRADO Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado. Informa esta redacção.

Manuel Pereira da Quinta Junior

ARMAZENISTA DE MERCEARIA

Depósito e Agência oficial de:



Tabacos da Tabaqueira
Pneus Mabor
Oleos Castrol
Motores de Rega
Máquinas Agrícolas
Motobicicletas MOTOM
Frigoríficos PRESTCOLD

RUA D. ANTONIO BARROSO, 127—BARCELOS—Telef. 8252

EM LIJÓ

No Lugar do Mosqueiro, passa-se um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, bem afreguezado. Para ver e tratar, dirijam-se ao Sr. Joaquim Gomes Pereira, na mesma freguesia.

Casero

Quinta, arrenda-se, de cultivo e vinha. Informa Morgado da Igreja, Outeiro. Vila do Conde.

EMPREGADO

Precisa-se, já livre do serviço militar, para tomar conta dum estabelecimento de mercearia e vinhos, oferecendo-se-lhe boas vantagens. Nesta Redacção se informa.

CASAS

No Largo Marechal Gomes da Costa, com frente para a Estação do Caminho de Ferro, alugam-se. Tanto servem para Cafés, Restaurantes, como para qualquer outro ramo de negócio. Informam os proprietários.

Cosinha

Para Casa de Pasto Vende-se usada. Nesta Redacção se informa.

ARMAZEM DE PAPEL VELHO, NOVO, CARTÃO E SUCATAS

DE **Marçal Oliveira Santos**

RUA FARIA BARBOSA, 21 a 25—BARCELOS

SNRS. INDUSTRIAIS E CARTONAGEIROS

Vendo cartão de toda a qualidade e bom fabrico.
PREÇO SEM COMPETENCIA

Compras de lãs novas e velhas, mungos, desperdícios, etc.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

BEM HAJA

Do generoso ânimo de todos os meses recebemos 10\$00 para 5 necessitados.

CASA—VENDE-SE

No lugar das Calçadas, junto à Escola de Arcoselo.